



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO LEI N.º 515/IX ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE TAVEIRO, NO CONCELHO DE COIMBRA, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de motivos

1 - Breve enquadramento histórico e cultural

Situada entre as velhas Aeminium e Conímbriga, Taveiro conta com o próprio nome como prova da sua antiguidade. A. Almeida Fernandes refere: «O topónimo tem um étimo por certo muito antigo, onde talvez se encontra a raiz litúrgica, tala - talvez a mesma de Távora, Tavadrede, etc. É menos provável o étimo no latim tabulariu - (sentido de tabulatu- como Tábua, Tabuaço, Tabuado, etc.»).

A freguesia de Taveiro está documentada desde o último quartel do século X. Num documento de 980, «os servos de Deus» Bahri e Trunquili (Trunquilde) doavam ao Mosteiro de Lorvão a sua herdade de Taveiro. O texto notarial referia o seguinte: *Hereditate nostra própria que abemus in villa Talabario in quinione de ibn Hocem uno agro de riu usque in monte in Abdena*. As personagens referidas no documento, Homeite e Lobozinho, eram personagens de elevada craveira na sociedade, sendo evidente que eram moçarabes. Os doadores destes terrenos, Bahri e Trunquili, possuíam ainda o padroado de duas igrejas (a de Santa Eulália da «villa» Arquanio e a de São Miguel Arcanjo e São Pedro Apostolo na «villa» de Tentúgal), que doaram igualmente a Lorvão.

Depois do repovoamento do território, efectuado pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, a grande maioria dos casais de Taveiro iria transitar, já no século XVI, para a posse da Universidade de Coimbra. Todavia, o pároco era



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

da apresentação da Mitra, e pelo menos no século XVIII tinha quarenta mil reis de renda anual.

A 26 de Fevereiro de 1851 D. Maria II atribuiu um viscondado a Taveiro, cujo título foi concedido a D. Maria Rosa de Figueiredo da Cunha e Melo de Lacerda e a seu marido José de Melo Pais do Amaral Sousa Pereira de Vasconcelos e Meneses, como recompensa pelos valiosos serviços prestados pelo Arcebispo de Braga D. Pedro Paulo de Figueiredo da Cunha Melo, natural de Taveiro e tio de D. Maria Rosa.

Por Decreto de 11 de Julho de 1878 foi designado segundo Visconde de Taveiro José Pedro Paulo de Melo Figueiredo Pais do Amaral da Cunha Eça Abreu e Sousa de Meneses Pereira de Lacerda Lemos e Vasconcelos, que foi igualmente o primeiro Conde de Santar, pelo seu casamento.

O terceiro foi Pedro Paulo António de Melo de Figueiredo Pais do Amaral, neto do segundo visconde de Taveiro, autorizado por D. Manuel II, então no exílio.

O brasão de armas dos viscondes de Taveiro é constituído por um escudo esquartelado tendo no primeiro as armas dos Melos, no segundo as dos Pais, no terceiro as dos Amarais e no quarto a dos Castelos Brancos.

Conforme relata o historiador Correia Góis, após busca nos arquivos maiores de Portugal (Universidade de Coimbra e Torre do Tombo), Taveiro já foi vila. Este autor cita algumas notas retiradas de dois manuscritos existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo de meados do séc. XVIII e que se referem à vila de Taveiro. Um deles está assinado pelo Superior da Igreja de São Silvestre o Padre Vasques Cabral de Moura Rangel a 12 de Maio de 1758, em que afirma e jura «o lugar de S. Silvestre situa-se em lugar situado em terra plana e delle se descobre o lugar de S. Martinho do Bispo, a freguezia da senhora da Nazaré da Ribeira de Prades e a nova Villa de Taveiro». O outro é manuscrito e jurado pelo Vigário da Igreja de São Lourenço de Taveiro «o Licenciado Manuel da Silva Almeida, datado de 10 de Abril de 1758, afirmando



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

o seguinte: *Eu Licenciado Manoel da Sylva de Almeyda, Vigário da Igreja de São Lourenço da villa de Taveyro» averigando a verdade do que se inquirir por pessoas antigas... e o Donatário desta Villa prezente é Bento Teixeira de Moura Brandão, filho do Dezebargador António, Teyxeyra Alves. Mais afirma que «tem Câmara com Vereadores, Almotaceis, Juiz Ordinário e ouvidor, a correcção é de Coimbra».*

Estas nótulas parecem suficientes para informar que afinal Taveiro nos meados do séc. XVIII é uma villa recente e detinha instituições e ofícios da época moderna.

A reforma administrativa do séc. XIX, ao extinguir as instituições, ofícios e concelhos, arrastou a perda de estatuto de vila.

A igreja da paróquia, dedicada a S. Lourenço (que foi diácono - tesoureiro do Vaticano, e que veio dar origem às três moedas de ouro do brasão), foi construída no século XVII, embora tenha sofrido obras de remodelação na centúria seguinte. Templo vasto, com capela-mor e duas colaterais. A porta principal tem cornija recortada e é de traçado regular. Deve ter existido na frontaria, antigamente, um óculo rectangular e de ângulos arredondados, do qual se conserva ainda uma parte, que serve como verga. No interior, algumas pinturas sagradas setecentistas, retábulos da mesma época e um escudo esquartelado dos Figueiredos, Cunhas e Melos. As pinturas a que nos referimos foram atribuídas, por alguns autores, ao Mestre André Gonçalves, embora os mais fiáveis especialistas não o refiram.

A Capela de Nossa Senhora da Piedade é modernizada e destaca-se sobretudo pelo recorte setecentista da porta. A Capela de S. Sebastião, pequena e singela, é obra rural do século XVI. Tem no interior um retábulo do século XVIII, de duas colunas. Em frente à Capela, um cruzeiro, que de antigo conserva apenas a base trapezoidal.

Desde há muitos anos que se realizam as Festas dos Passos, Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição, que engloba a EXPOTAVE - Feira



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comercial e Industrial de Taveiro, que se realiza na primeira semana do mês de Junho, a Festa em Honra de S. Lourenço/o Padroeiro, que se realiza na 1.^a quinzena do mês de Setembro, e a Fogueira ao Mártir São Sebastião, a 19 e 20 de Janeiro.

Em termos de arquitectura senhorial, temos a Casa dos Marqueses de Reriz, praticamente destruída por um incêndio. O portão do pátio de entrada, do século XVIII, tem sobre o entablamento e entre os rolamentos do frontão interrompido o escudo de armas.

A freguesia, outrora rural e agrícola, é hoje uma das mais industrializadas do concelho. Desde o principio do século que aí se implantaram fábricas de cerâmica, aproveitando os óptimos barros das suas encostas, aparecendo, mais tarde, a indústria do vime, descasque de arroz, fundição e metalomecânica. Nos anos 70 surgiu a transformação de papel, construção de equipamentos frigoríficos, artigos fotográficos, confecção, vassouras, escovas e, já nos anos 90, a implantação dum parque industrial, onde já existem fábricas de rações, equipamentos eléctricos, pintura cerâmica, tectos falsos, ar condicionado, móveis, empresas de software, etc. Funciona também nesta freguesia a administração, redacção, impressão e distribuição de um dos jornais de maior circulação no distrito, o jornal diário *As Beiras*.

II - Caracterização geográfica

A povoação de Taveiro está situada no centro do País, na Beira Litoral, no concelho e distrito de Coimbra, na margem esquerda do Rio Mondego, confrontando a norte com o Rio Mondego, a sul com as freguesias de Antanhol e de Anobra, a nascente com a de São Martinho do Bispo e a poente com a do Ameal.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Pertence à diocese de Coimbra e é sede de freguesia.

Localiza-se a 10 Km de Coimbra, sendo servida pelo maior eixo ferroviário da Linha Norte e rodoviário da Auto-Estrada A1, Lisboa-Porto, de que dista, respectivamente, 190 e 110 Km.

III - Actividades económicas

As actividades económicas da freguesia de Taveiro estão actualmente centradas num parque industrial existente já há cerca de 15 anos, que é composto por cerca de 50 empresas, banco, estação de correios, um *retail park*, mercado abastecedor de Coimbra e no comércio e indústria nos vários ramos de actividade, como é o sector cerâmico, metalúrgico, fundição, serralharia, cestaria, informática, talhos e peixarias, cafés, restaurantes, fábrica de vassouras, lojas tradicionais, mercearias e frutarias, supermercados, pronto-a-vestir, caça e pesca, ópticas, posto de táxi, cafetarias e pastelarias, padarias pizzaria, cabeleireiros, gabinete de contabilidade, etc.

Tradicionalmente, a agricultura desempenhou um papel preponderante no conjunto das actividades económicas desenvolvidas. Trata-se de uma povoação com elevadas potencialidades agrícolas, quer pela riqueza dos seus solos quer pela abundância de água e condições que fazem do sector primário um importante sector, destacando-se a cultura do arroz e do milho.

No sector secundário há que referenciar a implantação do parque industrial com indústrias abrangentes das mais variadas, do maior centro de distribuição postal da zona centro, das cerâmicas que marcaram o primeiro desenvolvimento industrial da freguesia, a indústria do vime, a fundição e metalomecânica, confecção de vestuário, vassouras e escovas.

Há ainda a salientar o facto de se ter implementado em Taveiro o maior mercado abastecedor de produtos agrícolas, uma superfície grossista; o maior



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

centro de distribuição postal dos CTT a nível nacional; e uma grande zona comercial no centro do País - o Retail Park Mondego.

Grande parte da população, além de trabalhar nas unidades implantadas na freguesia, trabalha fundamentalmente no comércio, indústria e serviços da cidade de Coimbra que está ligada à freguesia pela moderna via rápida.

IV - Demografia e equipamentos sociais

A povoação de Taveiro tem actualmente cerca de 4000 habitantes. Com cerca de 2000 eleitores, tem uma assembleia de freguesia composta por nove membros e um executivo de três eleitos.

Ao fim de vários anos de luta, Taveiro conseguiu um edifício sede, funcional, com várias salas e serviços para melhor poder atender os moradores. Para além da sede da junta de freguesia, a povoação de Taveiro é abastecida de água, energia eléctrica, esgotos, uma ETAR e dispõe de uma razoável rede de equipamentos sociais, tais como um CEPI-Centro de Educação para Infância, jardim de infância, escola primária, escola básica 2.º e 3.º ciclos, que se encontra equipada com dois polidesportivos, sendo um ao ar livre e outro de área coberta, parque infantil, parque de merendas, polidesportivo, balneários públicos, cemitério, jardins, um posto territorial da GNR, uma Secção de Bombeiros Voluntários de Coimbra, um centro de dia com apoio domiciliário à terceira idade e mais necessitados, no fornecimento de refeições e tratamento de roupas, um centro hípico - A Thipica, que organiza eventos e acolhe programas para crianças de várias idades nos períodos de férias e ao longo de todo o ano escolar, um centro de saúde público, consultórios médicos e veterinários, clínica médico-dentária, óptica, agência bancária com multibanco, um centro de tratamento e distribuição postal dos correios, sendo o maior da zona centro do País, uma estação de correios dos CTT, o mercado abastecedor, com uma área coberta de 18 000 m², sendo a área total de 180



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

000 m², onde se transaccionam anualmente 120 000 toneladas de hortofruticulturas que ascenderão a um valor global de 75 mil euros, um parque industrial com mais de 50 empresas, um parque comercial - *Retail Park* do Mondego, com várias lojas comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 1000 viaturas; um campo de futebol - Estádio Municipal Sérgio Conceição, com capacidade para 9000 pessoas, sendo a maior e mais recente das infra-estruturas onde se disputam jogos da Super Liga Nacional.

V - Acessibilidades

Na saída da A1 em Coimbra Sul, com ligação directa a Coimbra por uma via rápida, a povoação de Taveiro é servida de transportes públicos rodoviários efectuado pelos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Coimbra. E, em termos ferroviários, existe uma estação de caminho-de-ferro e um posto de táxi.

VI - Colectividades

A freguesia de Taveiro é composta por colectividades que fazem história e contam também a história da população, pois grande parte da população vê-se representada nas respectivas colectividades.

— Filarmónica União Taveirense, foi fundada em 21 de Abril de 1869, pelo Padre João Pessoa Godinho (Pároco da Freguesia) e de D. Duarte Melo (Visconde de Taveiro).

Outrora com o nome de «Real Philarmónica União Taveirense», título concedido por D. Manuel II, conta já com 133 anos de actividade ininterrupta em prol da cultura.

Dispõe actualmente de uma banda com mais de 50 executantes, realizando as suas actuações em festas religiosas e romarias populares, a recepção de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

entidades oficiais, de que se destacam as que foram feitas a Jacques Delors, Presidente da República, e Primeiro-Ministro, aquando das visitas à cidade; a realização de concertos em locais de muita responsabilidade, e a representação das bandas do concelho em Salamanca-Cidade Irmã, e as várias digressões feitas na Europa e na América do Sul, são, sem dúvida, um bom cartão de visita de Taveiro.

De entre os seus elementos, 30 compõem ainda a Orquestra Ligeira «*Big-Band*» todos oriundos da sua escola de música gratuita, em funcionamento ininterrupto há mais de 40 anos.

De salientar que 22 dos seus jovens fazem parte do Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra sob a direcção do Prof. Adelino Martins, que conta já com diversas digressões internacionais (França, Bélgica, Itália, Polónia e Hungria).

A banda tem uma escola de música particular que a alimenta, com actuais professores oriundos da própria, banda já quase todos com o curso do conservatório e também curso superior, cujo nível de exigência já não passa apenas pelo solfejo (típico das filarmónicas), mas também pelos conhecimentos a nível da formação musical.

Grupo amador de teatro, foi fundado a 6 de Novembro de 1968 por jovens entusiastas que mantêm ainda hoje o mesmo encenador, o agora Dr. Licínio Coelho, e dele fazem parte muitos dos então jovens fundadores. Sempre em actividade tem levado a cena peças de consagrados dramaturgos e algumas adaptações de textos feitas pelo próprio encenador. Eis algumas das peças encenadas: *Similas Similibus*, de Júlio Dinis; *O Mar*, de Miguel Torga; *O Capote*, de Nicolau Gogol; *Os Três Vingadores*, de José Régio; *Esquadra para a Morte*, de Afonso Sastre; *A Promessa*, de Bernardo Santareno; *A Estalajadeira*, de Carlos Goldoni; *Bodas de Sangue*, de Garcia Lorca; *A Castro*, de António Ferreira; *Todo o Homem é Segredo*, de Molière; *Medeia*, de Eurípidés; *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett; etc.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No ano de 1995 foi-lhe atribuído o Prémio de Mérito Nacional de Teatro Amador, que veio premiar mais de 27 anos ao serviço do teatro.

O Grupo Folclórico de Taveiro foi fundado a 18 de Outubro de 1975.

Após profundo estudo de investigação, baseado num apurado trabalho de pesquisa e recolha, dignou repor a verdade em toda a vertente folclórica a nível de dança, cantares e trajes tradicionais. Todas as danças foram recolhidas junto de pessoas bastantes idosas e no Cancioneiro da Beira Litoral. Os trajes são constituídos por autênticas relíquias de museu, a destacar: Noivos, Lavradores Ricos, Ver-a-Deus, Domingueiros, Senhora de fins do século XIX, Romeiros, Bairrenho, Ceifeira, Mondadeira, Lavadeira, Vendedeira, Leiteira, Cesteiro, Barqueiro, Ferrador, Aguadeira e Lavrador. O grupo apresenta no seu curriculum actuações por muitas regiões de Portugal, Europa e América do Sul, organizando anualmente, em Junho, um Festival Internacional de Folclore. Os seus componentes com profissões estratificadas são o garante da vivacidade do grupo e das suas tradições, fazendo com que fosse agraciado com o troféu «Prestígio e Dedicção» às comunidades portuguesas em Junho de 1999.

Na área dos usos e costumes repõem ainda hoje as «Escamisadas», os jogos tradicionais tais como o jogo da malha, o jogo do pau e o jogo da cantarinha. Realiza-se ainda a festa das «Maias», na qual os rapazes enfeitavam as portas das raparigas que gostavam e que queriam namorar na madrugada do 10 de Maio; e a «Serradela da Velha», julgamento fictício, dos bens do casal a favor dos seus herdeiros, no qual se procedia a um entretenimento jocoso.

O União Desportivo Taveirense, com existência legal desde 14 de Abril de 1958, disputou desde sempre os campeonatos distritais de futebol, em séniores, tendo conquistado a Taça da Associação de Futebol de Coimbra em 1987. Após algum interregno, na altura em que quase todos os clubes rurais da região fecharam as portas, foi reactivado acerca de seis anos, tendo, a partir dessa altura, participado continuamente no Campeonato Distrital de Séniores e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Júniors da Associação de Futebol de Coimbra, sendo uma das poucas associações desportivas de âmbito rural em actividade.

VII - Festas religiosas e tradicionais

Conservam-se, ainda hoje, entre os habitantes desta localidade, costumes e festas, que tiveram a sua origem em tempos antigos. A festa anual em honra do padroeiro da povoação, São Lourenço, é realizada na 1.^a quinzena do mês de Setembro, e inicia-se com uma procissão desde da igreja paroquial até ao largo da junta de freguesia. Aí celebra-se uma missa campal, que é seguida da procissão de regresso à igreja, afim do qual segue-se um almoço convívio entre toda a população e colectividades da freguesia, que organizam uma tarde de convívio com jogos tradicionais.

A festa em honra da Nossa Senhora da Conceição é juntamente com a Expotave - Feira Comercial, Industrial e Agrícola de Taveiro, sem dúvida, a festa com mais impacto na freguesia e arredores, uma vez que junta o religioso com o profano. Esta festa é anual e tem início no 1.^o domingo do mês de Junho durando uma semana. Dispõe de um recinto público com 12 000m², de uma área ajardinada, bem como de balneários públicos e outras infra-estruturas onde são instalados um bar e um restaurante que funcionam durante o período festivo.

A Festa do Senhor dos Passos é a festa mais religiosa e antiga da povoação de Taveiro. Realiza-se 15 dias antes da Páscoa e é constituída apenas por duas procissões. A primeira a ter lugar é a Procissão das Velas que se realiza no sábado à noite com a saída da imagem de Nossa Senhora da Igreja de São Lourenço para a Capela da Nossa Senhora da Piedade, onde permanece até ao dia seguinte. No domingo de tarde é iniciada uma nova procissão que nos relembra o caminho do Senhor Jesus Cristo até ao Calvário. Uma vez chegado à capela da Nossa Senhora da Piedade, é lembrado o último encontro de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Cristo com sua Mãe Maria. Aqui é realizado um Sermão pelo Páraco, no fim do qual a procissão segue para Igreja Paroquial.

Anualmente, realiza-se a fogueira ao Mártir São Sebastião, que é feita junto à capela no dia 19 para 20 de Janeiro. Esta é uma tradição da população que a junta de freguesia ajuda a manter viva.

Há vários anos que se realizam em Maio as jornadas culturais, de que se salientam o Concurso das Portas Floridas, que é sempre no 1.º dia de Maio, e os jogos tradicionais, bem como outras actividades culturais que se prolongam pelos fins-de-semana do mês. Esta iniciativa é da junta de freguesia, que tem ao seu encargo toda a organização.

VIII - Conclusão

Nestes termos, atenta a riqueza histórica e o património construído desta povoação, que já foi vila, o pujante desenvolvimento económico, o elevado nível das suas infra-estruturas, a riqueza e representatividade das suas colectividades e sendo, como tal, inequívocas as «razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica» que suportam a presente iniciativa e o seu fundamento legal (Lei n.º 11/82, de 2 Junho), os Deputados abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Taveiro, no concelho de Coimbra, é elevada à categoria de vila.

Assembleia da República, 9 de Novembro de 2004.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os Deputados do PSD: *Miguel Coleta — Teresa Morais — Luís Pais de Sousa — Massano Cardoso.*